

Editorial

Manter uma revista acadêmica não é uma empreitada das mais fáceis. Coordenar o recebimento de artigos, organizar o envio aos avaliadores, acompanhar o processo de avaliação, solicitar revisões e correções, verificar se foram feitas da forma devida, colocar os artigos na formatação correta utilizada pela revista, corrigir as versões que vão ser disponibilizadas, tudo isso demanda tempo e dedicação, componentes muitas vezes escassos na vida de dois pesquisadores comprometidos com suas atividades de pesquisa, orientação e docência, para não falar de obrigações familiares e uma espaço para lazer (porque, afinal, ninguém é de ferro). Às vezes, o acúmulo de atividades leva alguém às raias do cansaço e à beira do desânimo. Mas é necessário persistir. O objetivo maior, o de contribuir efetivamente para o avanço do conhecimento científico na área à qual nos dedicamos deve estar acima de nossas próprias forças. É ele o bem maior a ser atingido, independentemente de pequenos atropelos no meio do caminho que possam conduzir a atrasos ou mudança na programação de disponibilização dos fascículos da revista. Seguimos.

Fora essas dificuldades extemporâneas, que esperamos ter corrigido definitivamente, este número da revista 9ª Arte segue o modelo estabelecido nos demais, apresentando uma variedade de artigos e resenhas sobre histórias em quadrinhos, abordadas em seus diferentes aspectos. O segundo número do volume 5 abre, assim, com a contribuição de um pesquisador internacional, o dr. Randy Duncan, professor do Departamento de Comunicação e Artes Teatrais da Henderson University, nos Estados Unidos, um pesquisador respeitado e com longa carreira na área de quadrinhos, autor e organizador de vários livros acadêmicos. Entre suas obras, destacam-se os títulos *The power of comics*, *Creating comics as journalism, memoir and non-fiction*, *Icons of the American comic book: from Captain America to Wonder Woman*, *Critical approaches to comics: theories and methods*, além de seu trabalho mais recente, *The Routledge handbook of the secret origins of the comics studies*. O prof. Duncan fará a conferência de abertura das 4as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos, que serão realizadas em agosto de 2017, na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Seu artigo, que versa sobre a obra do quadrinista norte-americano Will Eisner, é uma boa introdução ao seu pensamento acadêmico. A revista 9ª Arte se orgulha muito de poder disponibilizar aos leitores brasileiros o trabalho de um pesquisador de tão alto nível.

Os quatro artigos que complementam a revista têm a variedade temática como seu elemento distintivo. Cada um aborda um aspecto diferente das histórias em quadrinhos. Se, por um lado, Marcelo Bolshaw Gomes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, dirige sua atenção para os super-heróis norte-americanos,

analisando as implicações narrativas da dupla identidade por eles assumidas, Rozinaldo Miani, da Universidade Estadual de Londrina, prefere se debruçar sobre os quadrinhos utilizados na imprensa sindical, tema a que vem se dedicando desde seu mestrado na Universidade de São Paulo, desta vez analisando o conteúdo de uma tira em particular, *Exploração Ilimitada*, veiculada em material informativo do Sindicato dos Químicos e Farmacêuticos de São Paulo. Complementa os artigos individuais o texto de Celbi Pegoraro, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, no qual, baseado em sua tese de doutorado, o autor discorre sobre as características dos quadrinhos Disney produzidos por Keno Don Rosa e Casty.

Se os trabalhos individuais têm tal diversidade, não menor é a apresentada pelos artigos elaborados em cooperação, que abordam a percepção do espaço geográfico nos quadrinhos e o trabalho do autor brasileiro Lourenço Mutarelli. Ao primeiro tema se dedicam Márcio José Mendonça e Luis Carlos Tosta dos Reis, da Universidade Federal do Espírito Santo, que defendem ser o espaço geográfico nos quadrinhos, no que se refere a uma percepção espacial de diferentes lugares, estabelecido, entre outras coisas, pela relação entre os personagens e os seus mundos, por meio das ações que os personagens desempenham em diferentes lugares. Já Valter do Carmo Moreira e Adilson dos Santos, da Universidade Estadual de Londrina, ao se debruçar sobre a obra do autor de *Mundo Pet*, o fazem pelo viés da análise de conteúdo, buscando ver esse trabalho quadrinístico a partir de noções de absurdo, fantástico e grotesco, aproximando-o da produção literária do escritor tcheco Franz Kafka.

Como é já tradicional na revista *9ª Arte*, este número é completado por duas resenhas elaboradas por alunas de pós-graduação. A de Daniela dos Santos Marino, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, analisa a obra *Imageria: o nascimento das histórias em quadrinhos*, de Rogério de Campos, enquanto a de Sarah da Silva Rizzo, à época da redação da resenha cursando o Programa de Mestrado em Comunicação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, enfoca o livro *Tanta coisa me interessa mas nada tanto assim: crônicas sobre quadrinhos na atualidade*, voltado para o atual momento das histórias em quadrinhos. Assim, pode-se afirmar que mesmo na seção de resenhas, ainda que de forma totalmente aleatória e não planejada, a variedade temática se manteve: enquanto uma obra resenhada olha o passado dos quadrinhos, a outra vislumbra o futuro. Que são, aliás, como provavelmente diria algum personagem de quadrinhos, as duas faces da mesma moeda. 

Waldomiro Vergueiro

Roberto Elísio dos Santos